



INTRODUÇÃO

A formação de professores exige mais que o domínio de conteúdos específicos referentes a sua área, exige a vivência de práticas pedagógicas que permitam a articulação da teoria aprendida em sala em contextos escolares reais. Tendo isso em vista, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), se configura como um espaço para o desenvolvimento das competências necessárias para a vida docente, possibilitando que estudantes de licenciatura estabeleçam contato direto com a escola e suas diversidades. Assim, este trabalho – um relato de experiência –, baseando-se no proposto pelo subprojeto interdisciplinar entre História e Geografia, desenvolvido com estudantes do desenvolvido com estudantes do 1º ano do ensino médio da Escola de Referência em Ensino Médio Don Vieira, localizada no município de Nazaré da Mata, Pernambuco.

A proposta pedagógica se inicia com a análise do Plano Diretor do município de Nazaré da Mata – PE, (Leis nº 331/2016 e 377/2017) como um documento legal sobre o território – o que ele é –, mas também como uma fonte histórica e geográfica que contém representação de disputas políticas, econômicas e sociais relacionadas às configurações do espaço urbano. A seleção desse material como base para o projeto vem da existente necessidade de aproximar o ensino de Ciências Humanas da realidade vivida pelos estudantes, tornando-o mais atrativo para os alunos. Ao trabalhar o Plano Diretor, procuramos mais do que ultrapassar a abordagem fragmentada de conteúdos, buscamos promover diálogos sobre as dimensões históricas e geográficas da cidade.

Essa perspectiva se alinha às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, que orientam desenvolvimento de competências voltadas à análise de documentos, compreensão das dinâmicas espaciais e temporais e participação cidadã na gestão do espaço público (BRASIL, 2022). Na área de Geografia, a BNCC destaca a compreensão dos processos de produção do espaço e quais as suas implicações socioambientais, enquanto em História se valoriza o estudo das continuidades e rupturas no tempo e quais são as conexões que essas rupturas possuem no presente. Ao unificarmos essas dimensões, o projeto apresenta a pretensão de atender às habilidades previstas para o componente de Ciências Humanas de forma integrada e contextualizada.







1ª etapa – aproximação e problematização (1ª aula):

- A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que, no Ensino Médio, a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas promova o desenvolvimento de competências que articulem conhecimentos históricos, geográficos, políticos e sociais, a partir da análise crítica de diferentes fontes e da compreensão das interações entre sociedades e espaço. No presente projeto, destacam-se quatro habilidades diretamente relacionadas às atividades desenvolvidas:

- **Geografia:**
 - **EM13CHS102:** analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, o que fundamenta a utilização do Plano Diretor como documento central, articulado com mapas, registros fotográficos e relatos orais dos estudantes;





- o **EM13CHS305:** analisar e avaliar projetos de intervenção no espaço urbano, habilidade mobilizada na leitura crítica das diretrizes do Plano Diretor e na

discussão sobre seus impactos sociais, culturais e ambientais para Nazaré da Mata;

- **História:**

- o **EM13CHS103:** analisar e comparar processos históricos e geográficos, permitindo compreender as continuidades e transformações do espaço urbano local e situar o Plano Diretor em seu contexto de produção;
- o **EM13CHS201:** analisar a atuação de sujeitos e grupos sociais ao longo do tempo, habilidade empregada para identificar os atores envolvidos na elaboração e implementação das políticas urbanas previstas no Plano Diretor.

2ª Etapa – Análise documental (2ª aula):

- **Objetivo:** desenvolver a leitura crítica das Leis nº 331/2016 e nº 377/2017;
- **Atividade:** leitura coletiva e guiada dos artigos centrais do Plano Diretor, com mediação dos bolsistas do PIBID. Marcação de trechos sobre zoneamento, áreas de preservação e políticas habitacionais;
- **Integração História + Geografia:** o Plano diretor como um registro de uma decisão política situada no tempo e o documento como representação das relações socioespaciais e do uso do território.
- **Fundamentação teórica:**
 - o Milton Santos (2000) – O espaço como “conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações;
 - o Porto-Gonçalves (2006) – O território como campo de disputas materiais e simbólicas.

3ª Etapa – Leitura cartográfica e construção de mapas mentais (3ª aula)

- **Objetivo:** associar informações do Plano Diretor à espacialização concreta no território da cidade.





- **Atividade:**

- Leitura de mapas do município e identificação das zonas definidas no Plano Diretor;
- Produção de mapas mentais pelos estudantes, relacionando áreas de interesse, problemas urbanos e propostas de melhoria.

- **Integração História + Geografia:** Comparação das áreas atuais com fotografias e registros históricos da cidade e, análise do espaço físico, rede de serviços e infraestrutura urbana;

- **Fundamentação teórica:**

- Zabala (1998) – importância da aprendizagem significativa a partir de atividades que relacionem conceitos à experiência concreta.

4ª Etapa – Sistematização e roda de conversa (4ª aula)

- **Objetivo:** socializar as análises e promover reflexão crítica sobre a cidade e o papel do cidadão na gestão urbana.

- **Atividade:**

- Apresentação dos mapas mentais pelos grupos;
- Discussão sobre como as decisões políticas moldam o espaço urbano e impactam a vida da população.

- **Integração História + Geografia:** avaliação das políticas públicas no tempo, mudanças de prioridades e seus efeitos; analisar quais os impactos espaciais e ambientais das políticas urbanas;

- **Fundamentação teórica:**

- Freire (2011) – a educação como prática da liberdade;
- Tardif (2014) – articulação entre saberes teóricos, curriculares e experienciais na prática docente.

A BNCC, ao propõe o desenvolvimento de competências integradas nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, legitima a abordagem interdisciplinar e problematização do





território como recurso didático. A metodologia também se ancora em Tardif (2014), que destaca a prática docente envolvendo a mobilização simultânea de diferentes saberes – no caso deste projeto, saberes curriculares previstos para o ensino médio e saberes experienciais construídos na interação com a comunidade escolar. O caráter interdisciplinar foi mais de que uma exigência teórica: constituiu-se como necessidade prática para compreender o Plano Diretor em sua totalidade, uma vez que este documento carrega dimensões históricas (contexto de elaboração, atores envolvidos, decisões políticas) e geográficas (zoneamento, uso do solo, impactos ambientais). Segundo a perspectiva de Porto-Gonçalves (2006), entender o

território implica reconhecer que ele é resultado de disputas e acordos, sendo essencial formar estudantes capazes de participar ativamente desses processos. Assim, a metodologia adotada no projeto não se limitou à aplicação de atividades previamente planejadas: tratou-se de um exercício contínuo de reflexão e adaptação, integrando o olhar crítico sobre a realidade local à construção de saberes escolares. Mais do que ensinar sobre o Plano Diretor, buscou-se promover uma educação que capacite os estudantes a intervir conscientemente no espaço que habitam.

REFERENCIAL TEÓRICO

A construção deste projeto interdisciplinar entre História e Geografia, tendo como eixo o Plano Diretor de Nazaré da Mata, apoia-se em fundamentos pedagógicos, concepções teóricas sobre interdisciplinaridade e análise crítica do espaço e do território.

1. Educação crítica e protagonismo discente

A perspectiva freiriana fundamenta a proposta pedagógica, pois entende a educação como prática da liberdade e como instrumento de leitura crítica da liberdade e como instrumento de leitura crítica da realidade. Freire (2019, p. 96) afirma que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, indicando que o ensino deve ter saberes escolares e cotidianos. Zabala (1998) contribui ao apresentar a importância das sequências didáticas como meio de estruturar a aprendizagem significativa, defendendo que “o professor deve atuar como mediador do processo, criando situações que favoreçam a construção do conhecimento” (ZABALA, 1998, p. 45). Tardif (2014) completa essa visão ao destacar que os saberes docentes são construídos na interseção entre teoria e prática, enfatizando que “o saber do professor é plural, formado pela fusão de saberes oriundos de várias fontes” (TARDIF, 2014, p. 36). Essa perspectiva reforça o valor do PIBID como espaço de formação pela experiência.





2. Interdisciplinaridade como prática pedagógica

Segundo Fazenda (2011, p. 27), a interdisciplinaridade é “um processo de construção do conhecimento em que há uma reciprocidade de relações e uma atitude de cooperação entre as disciplinas!”. No presente projeto, a integração entre História e Geografia se deu na análise simultânea de aspectos históricos da urbanização e de dados geográficos sobre o uso do território municipal, permitindo uma compreensão mais ampla das políticas urbanas.

3. Território e políticas urbanas

O conceito de território aqui adotado parte da abordagem crítica de Milton Santos, para quem o espaço é “um conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações” (SANTOS, 2000, p. 21). Essa visão permite compreender o Plano Diretor não apenas como uma expressão das práticas sociais e econômicas que moldam a cidade.

Haesbaert (2004, p. 19) acrescenta a noção de multiterritorialidade, ao afirmar que “vivemos simultaneamente em vários territórios, articulando o local e o global”. Isso se torna particularmente relevante ao analisar tanto por decisões políticas municipais quanto por tendências econômicas regionais e nacionais. A leitura crítica das Leis nº 331/2016 e nº 377/2017, que compõem o Plano Diretor Municipal, permite trabalhar com os estudantes conceitos como zoneamento, uso e ocupação do solo, e impactos ambientais e sociais das políticas públicas. Ao discutir as propostas e ações previstas pelos moradores, desenvolvendo assim uma análise fundamental e participativa.

4. BNCC como base normativa

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que, no Ensino Médio, a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas deve promover competências que integrem conhecimentos históricos e geográficos com análise crítica da realidade. Neste projeto, destacam-se as seguintes habilidades:

- **EM13CHS102:** análise e comparação de diferentes fontes e narrativas, fundamental para trabalhar o Plano Diretor como documento e confrontá-lo com mapas, imagens e relatos orais.





- **EM13CHS305:** avaliação de projetos de intervenção urbana, aplicável na discussão das propostas e diretrizes do Plano Diretor.
- **EM13CHS103:** compreensão das continuidades e transformações históricas e geográficas de Nazaré da Mata.
- **EM13CHS201:** análise do papel dos sujeitos e grupos sociais nos processos de transformação urbana.

Essas habilidades reforçam o caráter interdisciplinar da proposta, permitindo que o trabalho com o Plano Diretor vá além da leitura técnica, alcançando a análise histórica, geográfica e social da cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução inicial do projeto interdisciplinar de História e Geografia, centrado na análise do Plano Diretor de Nazaré da Mata (Leis nº 331/2016 e nº377/2017), permitiu observar a importância de relacionar conteúdos escolares com a realidade dos estudantes. A etapa introdutória, composta por atividades diagnósticas – Mapas afetivos e questionários –, foi fundamental para compreender como os alunos percebem o espaço urbano e se situam nele.

Os mapas afetivos revelam uma forte ligação dos estudantes com os espaços de convivência dentro da cidade, como praças, ruas, pontes, com a feira – um evento semanal –, e a escola. Esses locais foram identificados como pontos de referências afetivas, mas também como pontos onde a falta de infraestrutura se apresenta com muita ênfase. As respostas dos questionários, temas apareceram com alguma insistência: enchentes, acúmulo de lixo nas ruas, ausência de áreas de lazer, problemas com o calçamento e a falta de água. Esses dados evidenciam problemáticas urbanas que cruzam as experiências pessoais dos alunos.

Um ponto geral foi a total falta de familiaridade do que seria um “Plano Diretor”, durante a aula de apresentação do projeto, todos os estudantes presentes na sala afirmaram nunca terem ouvido falar sobre o documento. Apesar disso, a maior parte da turma demonstrou interesse em descobrir mais e então vieram perguntas como “*mas quem dirige esse plano?*”, empenhados em compreender qual é o papel do documento e sua relação com a melhoria da qualidade de vida dentro da cidade – é importante lembrar que alguns dos alunos moram em outros municípios da região. Essa constatação reforça a necessidade de inserir uma





discussão sobre políticas urbanas no ambiente escolar de forma contextualizada e acessível, para que todos os alunos possam exercer seus conhecimentos sobre o tema mesmo fora de Nazaré da Mata.

Durante as aulas de leitura e análise do Plano Diretor, observou-se que os alunos conseguiram identificar algumas contradições entre o que diz o texto da lei e o que é vivenciado pela comunidade no dia a dia. Essa comparação dialoga de forma direta com o pensamento de Paulo Freire (2011), “*a leitura do mundo precede a leitura da palavra*”, pois os estudantes, ao relacionarem suas vivências com o conteúdo da lei, reconstruíram o significado do espaço urbano a partir de suas experiências pessoais.

O conceito de multiterritorialidade de Haesbaert (2004) também se mostrou útil quanto à discussão, já que os alunos reconheceram viver em múltiplos espaços: território da casa, da

escola, da cidade e também o virtual. Esse reconhecimento aproxima o tema da realidade e estimula o sentimento de pertencimento e responsabilidade como cidadãos em formação. De mesmo modo, a perspectiva de Milton Santos (2000) sobre espaço como “conjunto de sistemas de objetos e sistemas de ações” auxiliou a compreender que o território é. Em realidade, um resultado de decisões políticas e de práticas sociais, e não apenas de uma estrutura fixa.

Partindo dessas interações, foi possível observar o fortalecimento de competências da BNCC, como análise de diferentes fontes (EM13CHS102), a compreensão das transformações históricas e geográficas (EM13CHS103) e a avaliação crítica de projetos urbanos (EM13CHS305). O diálogo interdisciplinar entre história e Geografia permitiu que o conteúdo se tornasse significativo e se transformasse em reflexão sobre a realidade local.

Assim, os resultados preliminares indicam que a metodologia proposta é eficaz para desenvolver a leitura crítica do território e a formação cidadã. Os dados coletados serviram como base para as próximas etapas, nas quais devemos aprofundar a discussão sobre o Plano Diretor, relacionando-o a temas como meio ambiente, urbanização e políticas públicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto “Território, História e Geografia: Notas preliminares para Provocar o Debate sobre o Plano Diretor de Nazaré da Mata – PE” reforça a potência da





interdisciplinaridade como caminho para uma prática educativa mais significativa e transformadora. Ao integrar História e Geografia em torno de um projeto comum – o Plano Diretor –, foi possível promover uma aprendizagem que ultrapassa a transmissão de conteúdo e se transforma em um meio pelo qual se exerce a cidadania.

Os resultados apontam que os estudantes, ao refletirem sobre a cidade, compreenderam melhor o papel das políticas públicas e o impacto das decisões administrativas nos seus cotidianos. As atividades de mapeamento afetivo e leituras do documento legal possibilitam a construção de uma consciência territorial, mostrando que a escola pode atuar como mediadora entre o conhecimento científico e a realidade social.

Do ponto de vista da formação docente, a experiência também se revelou formativa para os bolsistas do PIBID, que puderam vivenciar a prática pedagógica a partir de fundamentos teóricos sólidos – conforme defendem Tardif (2014) e Fazenda (2011) – e em

diálogos constantes com a realidade. Tal vivência reforça o papel do programa como espaço de experiência e de aproximação entre a escola e a universidade.

Portanto, o projeto contribui para consolidar um ensino de Ciências Humanas com capacidade para transformação social e desenvolvimento crítico dos estudantes. Ao estimular a leitura do território como construção histórica e social, a proposta evidencia que compreender a cidade é também compreender a si mesmo como sujeito histórico e de mudança.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 15 out. 2025.
- BRASIL. **Lei nº 331, de 2016**. Institui o Plano Diretor do Município de Nazaré da Mata – PE. Nazaré da Mata: Câmara Municipal, 2016.
- BRASIL. **Lei nº 377, de 2017**. Altera o Plano Diretor do Município de Nazaré da Mata – PE. Nazaré da Mata: Câmara Municipal, 2017.
- FAZENDA, Ivani C. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 14. ed. Campinas: Papirus, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.





HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 26. ed. Rio de Janeiro: Record, 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

